



**RELATÓRIO
E
CONTAS

2019**

30 de julho de 2020

ÍNDICE

I. RELATÓRIO DE GESTÃO

1. I

1.1. O Enquadramento Legal

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

3. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA DO CCMB

3.1. Síntese da Situação Económica e Financeira

3.1.1. Em termos de posição financeira

3.1.1.1. Indicadores Económico-Financeiros

3.1.2. Em termos de resultados

4. TRADUÇÃO GRÁFICA DO BALANÇO

5. INDICADORES ECONÓMICO E FINANCEIROS

6. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

II. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

III. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. INTRODUÇÃO

1.1. O ENQUADRAMENTO LEGAL

De acordo com o previsto nos estatutos do Círculo de Cultura Musical Bombarralense, apresenta-se o Relatório e Contas relativo ao exercício económico de 2019. Assim, o exercício de 2019 teve em consideração a execução do Plano e Orçamento previsto para o ano em causa. As contas estão em conformidade com todas as normas que integram a normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo.

O próximo capítulo visa dar cumprimento às disposições legais, concretamente no que se refere à prossecução de todas as atividades desenvolvidas ao longo do ano em análise, de elementos relativos à atividade financeira e patrimonial, evidenciando os aspetos mais importantes, com particular ênfase no investimento realizado pelo CCMB, identificando os resultados operados no exercício, bem como a apresentação da proposta de aplicação do resultado líquido.

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Durante o ano de 2019, foram desenvolvidas atividades que se podem agrupar em 2 categorias. A primeira diz respeito ao conjunto de atividades que foram objeto de reflexão e incluídas no Plano de Atividades de 2019. A segunda categoria diz respeito a ações de carácter mais quotidiano, que não foram alvo de pormenorização no Plano de Atividades, mas que ainda assim foram concretizadas com o mesmo rigor e empenho, algo a que o CCMB nos habituou, em tudo o que se compromete.

A planificação das atividades para 2019 já tinha tido em consideração a difícil situação económica do país, e por conseguinte das famílias em geral, tendo sido inicialmente delineado como uma das ações prioritárias a promoção de um conjunto de novas iniciativas que, em concordância com a necessidade de dar continuidade a atividades já iniciadas em anos anteriores, seriam de crucial interesse, podendo constituir-se como motor para o futuro da instituição e para o seu reconhecimento.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2019:

- MARVELOUS SHOW – CONCERTO COTTAS CLUB JAZZ BAND EM LISBOA (JANEIRO)
- CONCERTO DA ORQUESTRA CLÁSSICA NO TEATRO EDUARDO BRAZÃO COM A ANA COSME E CARLOS GUILHERME COMO CONVIDADOS (FEVEREIRO)
- COMEMORAÇÕES DO 40º ANIVERSÁRIO DO CCMB COM O ALMOÇO CONVÍVIO (FEVEREIRO)
- CONCERTO COTTAS CLUB JAZZ BAND - ANIVERSÁRIO (FEVEREIRO)
- ESPETÁCULO ELAS (EN)CANTAM, GRUPO JUVENIL E ALUNAS DE CANTO (MARÇO)
- MARVELOUS SHOW – CONCERTO COTTAS CLUB JAZZ BAND EM BOMBARRAL (MARÇO)
- 4º ENCONTRO DE COROS DA PRIMAVERA COM GRUPO CORAL (ABRIL)
- GRAVAÇÃO DE CD COM A BANDA FILARMÓNICA, ORQ.CLÁSSICA, GRUPO CORAL, CORO JUVENIL, CORO INFANTIL, COTTAS CLUB JAZZ BAND E O GRUPO DE CANTARES POPULARES “OS MAL VESTIDOS” PARA COMEMORAR O 40º ANIVERSÁRIO (MAIO)
- CÍRCULO EM FESTA, COM A PARTICIPAÇÃO DA ESCOLA DE MÚSICA, ACADEMIA DE DANÇA E OS DIVERSOS AGRUPAMENTOS QUE INTEGRAM O CCMB, NO PALÁCIO GORIÃO (JULHO)
- PARTICIPAÇÃO NO FESTIVAL DO VINHO COM A TASCA DO TROMBONE (AGOSTO)
- CONCERTO DA WEO NO FESTIVAL DO VINHO COM FERNANDO PEREIRA (AGOSTO)
- COTTAS DIXIE FEST '19 (SETEMBRO)
- MARVELOUS SHOW – CONCERTO COTTAS CLUB JAZZ BAND EM CARNAXIDE (NOVEMBRO)
- CONCERTO DA ORQUESTRA CLÁSSICA NO MUSEU MALHOA EM CALDAS DA RAINHA (NOVEMBRO)
- ENCONTRO DE COROS DO ADVENTO COM GRUPO CORAL, CORO JUVENIL E CORO INFANTIL (DEZEMBRO)
- CONCERTO DE NATAL DA BANDA DE MÚSICA COM O FF COMO CONVIDADO E A PARTICIPAÇÃO DA CANTORA JOANA AMORIM NO CONCERTO DA TARDE E DA ANA COSME NO CONCERTO DA NOITE – TEATRO EDUARDO BRAZÃO (DEZEMBRO)
- AULAS DESENVOLVIDAS COM CARÁTER REGULAR NO CCMB EM 2019: PIANO, ACORDEÃO, GUITARRA, SOPROS, PERCUSSÃO, CANTO, AULAS DE MÚSICA PARA BEBÉS, BALLET, DANÇAS DE SALÃO, ZUMBA.
- GRUPOS EM ATIVIDADE NO CCMB EM 2019: BANDA DE MÚSICA, GRUPO CORAL ADULTO, CORAL INFANTIL, CORAL JUVENIL, GRUPO DE CANTARES “OS MAL VESTIDOS”, COTTAS CLUB JAZZ BAND, WEO ORCHESTRA, ORQUESTRA CLÁSSICA.

3. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA DO CCMB

A análise desenvolvida no presente Relatório, é suportada nos elementos constantes dos diversos documentos de prestação de contas, devidamente evidenciados nos quadros e gráficos que se apresentam, os quais permitem uma reflexão sobre o modo como se operou a execução económica e financeira, através da estrutura dos diferentes agregados contabilísticos, permitindo uma avaliação global e sucinta do desempenho económico e da situação patrimonial reportada ao exercício de 2019. Para tal, ir-se-á considerar:

- Os indicadores de gestão adequados à análise do balanço e da demonstração dos resultados;
- Serviço da Dívida nas componentes de curto, médio e longo prazo;
- Proposta fundamentada da aplicação do Resultado Líquido do Exercício;
- Por último, se tiverem ocorrido e forem relevantes, os factos verificados após o termo do exercício.

3.1. SÍNTESE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Tendo sido descritas no ponto anterior, de forma resumida, as principais atividades desenvolvidas em 2019, importa referir que:

3.1.1 Em termos de posição financeira, assinala-se:

- a) O ativo não corrente, bens do património histórico e cultural (edifício e outras construções, equipamentos básicos, administrativos e de transporte) atinge 348 mil euros;
- b) O ativo corrente atinge cerca de 124 mil euros, sendo de destacar rubricas tais como: caixa e depósitos bancários cerca de 109 mil euros;
- c) O passivo corrente atinge um montante de 11 mil euros;
- d) Os Fundos Patrimoniais atingem 462 mil euros;
- e) O CCMB não possui empréstimos, sejam eles de curto ou de médio e longo prazo;
- f) O total do ativo líquido cifra-se em 473 mil euros;
- g) Todos os indicadores económicos e financeiros demonstram uma situação favorável, superando a referências para este setor.

3.1.2 Em termos de resultados:

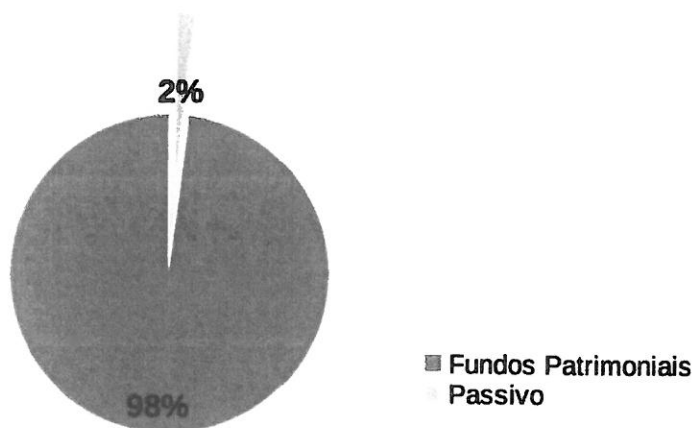
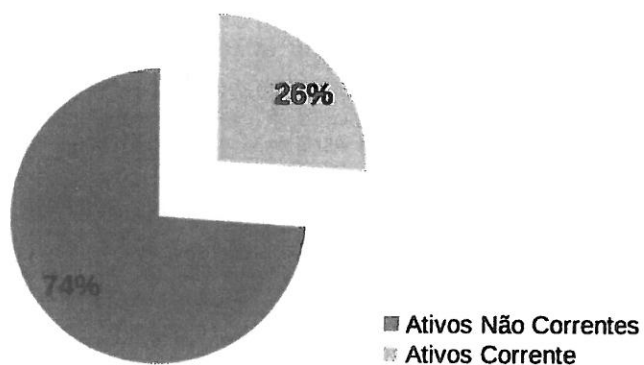
- a) Os gastos totais situaram-se em 147 mil euros (146 mil em 2018), dos quais 49 mil respeitam a amortizações/depreciações do edifício e equipamento básico, de transporte e administrativo.
- b) Os rendimentos totais atingiram 117 mil euros (113 mil em 2018), sendo 91 mil euros (86 mil em 2018) respeitantes a vendas e prestações de serviços (quotas, donativos e serviços de grupos musicais) e 20 mil euros (22 mil em 2018) referente sobretudo a cedências de espaços.
- c) O resultado operacional, resultante da atividade de exploração, foi de 19 mil euros, ligeiramente superior ao de 2018 (16 mil euros). Donde do confronto dos rendimentos (117 mil euros) e dos gastos (cerca de 147 mil euros) obteve-se um resultado antes de impostos negativo de 30 mil euros face aos 33 mil euros negativos de 2018.

Demonstração de Resultados

GASTOS E PERDAS	2018	2019
Fornecimentos e serv. externos	81.754,42	84.089,16
Gastos com pessoal	12.023,46	11.529,48
Outros gastos e perdas	3.693,48	1.846,48
Gastos e Perdas Operacionais	97.471,36	97.465,12
Gastos depreciação/amortização	48.593,75	49.413,50
Juros e gastos similares	0,00	4,65
Gastos e Perdas Totais	146.065,11	146.883,27

RENDIMENTOS E GANHOS	2018	2019
Vendas e prestação de serviços	85.777,67	90.604,69
Outros rendimentos e ganhos	22.499,90	20.903,60
Rend. e Ganhos Operacionais	108.277,57	111.508,29
Subsídios Estado e O.E.Pub.	5.000,00	5.200,00
Juros e rendimentos obtidos	91,08	131,64
Rendimentos e ganhos Totais	113.368,65	116.839,93

4. TRADUÇÃO GRÁFICA DO BALANÇO



5. INDICADORES ECONÓMICO E FINANCEIROS

Indicadores Económico-Financeiros	2018	2019
Liquidez Geral (Ativo Corrente / Passivo Corrente)	2087 %	1147 %
Solvabilidade (Fundos Patrimoniais / Passivo Total)	9311 %	4261 %
Autonomia Financeiras (Fundos patrimoniais / Ativo Total)	99 %	98 %

6. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS:

O resultado líquido do exercício económico de 2019 foi negativo no montante de 32.875,51 euros (trinta e dois mil, oitocentos e setenta e cinco euros e cinquenta e um cêntimos).

A Direção propõe:

- 1. Que o mesmo seja aprovado;*
- 2. Que o resultado negativo seja transferido para a rubrica de resultados transitados.*

7. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO:

- Pagamento de 50% da Gravação do CD no valor de 1468,50 €
- Manutenção a equipamento da cozinha, Forno, no valor de 1511,30 €
- Pagamento da Autoliquidação do IRC no valor de 2831,74 €
- Neste momento o Conservatório está com 3 meses em dívida, no valor total de 3500 €

Desta forma, resta realçar que à data da elaboração do presente relatório de contas, 30 de julho de 2020, o montante constante na rubrica de depósitos bancários e caixa cifra-se em cerca de 95 mil euros.

II. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

CIRCULO DE CULTURA MUSICAL BOMBARRALENSE
BALANÇO INDIVIDUAL em 31 de DEZEMBRO de 2019

Data: 2019/12/31
 Unidade Monetária (EUR)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/dez/19	31/dez/18
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	4	346 609,33	390 751,15
Bens do património histórico e cultural			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outros créditos e ativos não correntes	4	1 845,00	1 845,00
		348 454,33	392 596,15
Activo corrente			
Inventários		1 085,65	1 085,65
Créditos a receber	11.7	12305,50	8542,75
Estado e outros entes públicos		414,74	40,94
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Diferimentos	11.7	579,69	350,05
Outros activos correntes	11.7	1 102,00	
Caixa e depósitos bancários	11.2	108 864,28	101 892,20
		124 351,86	111 911,59
TOTAL DO ACTIVO		472 806,19	504 507,74
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	11.3	546 407,85	546 407,85
Excedentes técnicos			
Reservas	11.3		
Resultados transitados	11.3	-65 643,90	-29 883,05
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais	10	14 077,11	18 383,01
		494 841,06	534 907,81
Resultado líquido do período		-32 875,51	-35 760,85
Total dos fundos patrimoniais		461 965,55	499 146,96
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras dividas a pagar			
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	11.5	4 195,69	938,87
Estado e outros entes públicos	11.5	4 371,09	3 742,91
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outras passivos correntes	11.5	2 273,86	679,00
		10 840,64	5 360,78
Total do Passivo		10 840,64	5 360,78
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		472 806,19	504 507,74

CONTABILISTA CERTIFICADO (N.º 85087)

Isabel Soares

A DIRECÇÃO

Sónia Epitácio

CÍRCULO DE CULTURA MUSICAL BOMBARRALENSE
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2019

Data: 2019/12/31

Unidade Monetária (EUR)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados (quotas, donativos eventos,...)	8.1	90 604,69	85 777,67
Subsídios, doações e legados à exploração		5 200,00	5 000,00
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimento e serviços externos	16.2	-84 089,16	-81 754,42
Gastos com o pessoal	12.1	-11 529,91	-12 023,46
Ajustamentos de inventários (perdas / reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)			
Provisões (aumentos / reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	16.2	20 903,60	22 499,90
Outros gastos	16.2	-1 846,48	-3 693,48
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		19 242,74	15 806,21
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4.1	-49 413,50	-48 593,75
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-30 170,76	-32 787,54
Juros e rendimentos similares obtidos	16.2	131,64	91,08
Juros e gastos similares suportados	16.2	-4,65	0,00
Resultado antes de Impostos		-30 043,77	-32 696,46
Imposto sobre o rendimento do período	16.3	-2 831,74	-3 064,39
Resultado líquido do período		-32 875,51	-35 760,85

CONTABILISTA CERTIFICADO (N.º 85087)

Isabel Abreu

A DIRECÇÃO

Sónia Capelas

III. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

CIRCULO DE CULTURA MUSICAL BOMBARRALENSE

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31/12/2019
ÍNDICE**

• Identificação	2
• Referencial contabilístico de preparação das demonstrações Financeiras	2
• Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	3
• Principais políticas contabilísticas	3
• Activos fixos tangíveis	4
• Inventários	5
• Rendimentos e gastos	6
• Provisões, passivos contingentes e activos contingentes	6
• Subsídios	7
• Instrumentos financeiros	7
• Fluxos de caixa	7
• Fundos patrimoniais	9
• Benefícios dos empregados	10
• Divulgações exigidas por outros diplomas legais	11
• Outras divulgações	12

JA
8C

ANEXO

31 de Dezembro de 2019

O presente **Anexo**, relativo ao exercício económico que termina a 31 de Dezembro de 2019, procede à compilação das divulgações que a Associação considera que devem ser relatadas, face ao exigido pelo normativo que lhe é aplicável, designadamente as NCRF.

As notas não mencionadas, não se aplicam à Associação ou respeitam a factos ou situações não materialmente relevantes ou não ocorreram no exercício em causa.

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 - Denominação da entidade: Circulo de Cultura Musical Bombarralense
NIF : 500883904

1.2 – Lugar da sede social: Av Dr. Joaquim Albuquerque, nr. 91 , 2540-541 Bombarral

1.3 - Natureza da actividade: Associação sem fins lucrativos dedicando-se à cultura musical

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 – As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico o Sistema de Normalização Contabilística, tendo sido adotada a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo, de acordo com a Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho.

2.2 – Indicação e justificação das disposições da NCRF-ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL.

2.3 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Não houve alterações nos procedimentos

3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

3.1 – Principais políticas contabilísticas

a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

b) Outras políticas contabilísticas:

As políticas contabilísticas apresentadas, foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL. Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados, sempre que possa ser medido de forma fiável.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro:

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e de acordo com o regime contabilístico do acréscimo.

De acordo com este regime do acréscimo ou da periodização económica, os efeitos das operações económicas e dos acontecimentos com relevância na situação patrimonial são reconhecidos quando ocorrem e não apenas quando sejam recebidos ou pagos.

Deste modo, as demonstrações financeiras informam não só as transações passadas envolvendo o recebimento e o pagamento de caixa, mas também as obrigações de pagamento no futuro e de recursos que representam caixa a ser recebida no futuro.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas:

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante, nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

3.2 - ALTERAÇÕES NAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As políticas contabilísticas não foram alteradas.

3.3 – ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS

Não houve alterações

3.4 – CORREÇÃO DE ERROS DE PERÍODOS ANTERIORES

Não foi detetado nenhum erro relevante relativamente ao período anterior.

4 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

4.1 – Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

a) Critérios de mensuração

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis da entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

b) Métodos de depreciação usados

As depreciações dos ativos tangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta fracionada em duodécimos, a partir do momento em que os mesmos se encontram disponíveis para utilização.

c) Vidas úteis ou taxas de depreciação usadas

As taxas de depreciação utilizadas correspondem às definidas no Decreto regulamentar número 25/2009 de 14 de setembro, com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

Ativo fixo tangível	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	10 a 50 anos
Equipamento de transporte	4 a 6 anos
Equipamento básico	7 e 20 anos
Equipamento administrativo	3 e 10 anos
Outros ativos tangíveis	4 a 14 anos

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente.

O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospetivamente na demonstração dos resultados por naturezas.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registados na demonstração dos resultados por naturezas nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

d) **Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período**

Neste exercício as variações de activos fixos foram as seguintes:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS						
Rubricas	Saldo Inicial 1/01/2019	Reaval/Ajust.	Aumentos	Alienações	Transf/Abates	Saldo Final 31/12/2019
Edifícios e outras construções	788 087,68					788 087,68
Equipamento básico	103 995,86		4 703,50			108 699,36
Equipamento de transporte	17 250,00					17 250,00
Ferramentas e utensílios						
Equipamento administrativo	19 255,26		568,18			19 823,44
Outros activos fixos tangíveis						
Ativos fixos tangíveis em curso	928 588,80 1 845,00					933 860,48 1 845,00

DEPRECIAÇÕES E AJUSTAMENTOS				
Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Anul/Reversão	Saldo Final
Ativos fixos tangíveis				
Edifícios e outras construções	418 781,69	42 680,14		461 461,83
Equipamento básico	86 695,86	4 634,30		91 330,16
Equipamento de transporte	15 656,25	1 125,00		16 781,25
Ferramentas e utensílios				
Equipamento administrativo	16 703,85	974,06		17 677,91
Outros ativos fixos tangíveis				
	537 837,65	49 413,50		587 251,15

	Ativos fixos tangíveis	Depreciações	Valor final dos ativos
RESUMO	933 860,48	587 251,15	346 609,33

Os aumentos dos ativos dizem respeito à aquisição de uma Tuba no valor de 4 500,00€, um Notebook ASUS no valor de 568,18€ e um gravador para os concertos

4.2 – DIVULGAÇÕES SOBRE RESTRIÇÕES, GARANTIAS E COMPROMISSOS

a) **Existência e quantias de restrições de titularidade de ativos fixos tangíveis que sejam dados como garantia de passivos**

Não aplicável

5 – ATIVOS INTANGÍVEIS

Não aplicável

6 – CUSTO DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

6.1 – **Indicação da quantia de custos de empréstimos obtidos capitalizada durante o período**

Não aplicável

7 – INVENTÁRIOS

7.1 – **Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários**

Não aplicável

8 – RENDIMENTOS E GASTOS

8.1 – Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito

As prestações de serviços são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes, pelo justo valor do montante a receber.

Os rendimentos estatutários, que correspondem essencialmente a quotizações, são reconhecidos na demonstração de resultados à data do seu recebimento.

Os subsídios contabilizados dizem respeito à especialização dos mesmos em função dos gastos incorridos nos projectos que lhes são afectos.

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida do período, conforme quadro:

RÉDITOS		
Categoria	2019	2018
Vendas de bens	0,00	0,00
Prestações de serviços	76 028,72	79 684,51
Donativos	3 915,59	1 669,16
Receitas estatutárias – quotas, joias	10 660,38	4 424,00
Captação recursos (Eventos)		
SUBTOTAL	90 604,69	85 777,67
Subsídios	5 200,00	5 000,00
Outros rendimentos e ganhos	20 903,60	22 499,90
Juros	131,64	91,08
TOTAL	115 639,93	113 368,65

Os principais mecenas foram pessoas coletivas com um contributo no montante de 2 423,86€ incluindo donativos em espécie, sendo o restante de particulares no valor de 1491,73€. Os subsídio à exploração foram atribuídos pelo Município do Bombarral no valor de 4 000,00€ e 1 200,00€ pela União de Freguesias de Bombarral e Vale Covo.

9 – PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ACTIVOS CONTINGENTES

9.1 – Provisões

Sempre que a Associação reconhece a existência de uma obrigação fruto de um evento passado, a qual exige o dispêndio de recursos, e sempre que o seu valor possa ser razoavelmente estimado, é constituída uma provisão.

Estas provisões são revistas à data do balanço de forma a transmitirem uma estimativa actual e fiável.

À semelhança dos passivos, também os activos contingentes são divulgados.

Não aplicável neste exercício

GP
SE

10 – SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

Políticas contabilísticas adoptadas

Os subsídios não reembolsáveis, relacionados com ativos fixos tangíveis, são inicialmente reconhecidos nos Fundos patrimoniais e subsequentemente imputados numa base sistemática, como rendimentos, durante os períodos necessários para balanceá-los com os custos relacionados que se pretende que eles compensem.

A Associação reconhece subsídios não reembolsáveis, quando exista um acordo individualizado de concessão do subsídio, se tenham cumprido as condições estabelecidas para a sua concessão e não existam dúvidas de que os subsídios serão recebidos.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento dos vários projectos, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

Rendimento reconhecido em 2019 referentes aos subsídios ao investimento:

	TOTAL PROJETO	TOTAL FINANCIADO	VALOR RECONHECIDO ANOS ANTERIORES	RENDIMENTO RECONHECIDO 2019	VALOR A RECONHECER
Subsídios ao investimento					
IFAP	86.751,41	36.029,02	18 383,01	4 305,90	14 077,11

10.1 – Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período dos subsídios reconhecidos nos fundos patrimoniais

Não aplicável

10.2 – Benefícios sem valor atribuído

Não aplicável

10.3 - Principais doadores/fontes de fundos

Os principais doadores de fundos foram pessoas coletivas com um contributo no montante de 2 423,86€, tendo sido recebido também o valor de 1491,73€ de particulares, também foi recebido subsídios à exploração atribuídos pelo Município do Bombarral e União de Freguesias do Bombarral e Vale Covo no montante de 5 200,00€.

11 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros classificam-se conforme se discrimina a seguir e a sua mensuração depende da categoria respectiva:

PA
8

11.1 – Bases de mensuração e políticas relevantes

As dívidas de clientes e as outras dívidas de terceiros são reconhecidas pelo seu valor nominal, deduzido de eventuais perdas de imparidade, para que as mesmas reflectam o valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são reconhecidas quando há informação objectiva da incobrábilidade da dívida ou probabilidade remota da sua recuperação.

Empréstimos

Os empréstimos são reconhecidos inicialmente pelo seu justo valor, líquido de despesas com emissão desses empréstimos. Em períodos subsequentes os empréstimos são registados ao custo amortizado, sendo a diferença entre os montantes recebidos e o valor a pagar, reconhecida na demonstração dos resultados durante o período de vida dos empréstimos usando o método da taxa de juro efectiva.

Instrumentos financeiros de médio e longo prazo

Consideram-se instrumentos financeiros de médio e longo prazo, sempre que a sua conversão em caixa ou seus equivalentes, corresponda a um período superior a um ano. Neste caso, utiliza-se, para a sua mensuração, o valor presente estimado dos fluxos de caixa futuro, descontado à taxa de juro efectivo.

11.2 - Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa, depósitos à ordem e depósitos a prazo, imediatamente realizáveis e sem perda de valor.

Depósitos a prazo

Os montantes incluídos na conta depósitos a prazo correspondem aos valores aplicados a determinado prazo, variando entre 90 dias e 180 dias, sendo os juros creditados na conta depósitos à ordem, na data do respectivo vencimento.

Desagregação dos valores inscritos e dos movimentos havidos na rubrica de caixa, depósitos bancários e outros investimentos:

Contas	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	1 147,17	60 425,22	59 993,63	1 849,63
Depósitos à ordem	24 745,03	99 628,06	93 358,44	31 014,65
Outros depósitos bancários	75 000,00			75 000,00
Total caixa e depósitos bancários	100 892,20			107 864,28
Fundos Investimento	1 000.00			1 000.00

PA
S

11.3 – Fundos patrimoniais

Os Fundos Patrimoniais são constituídos pelos Fundos iniciais e por Resultados Transitados. Também estão reconhecidos os subsídios ao investimento recebidos do IFAP e que anualmente são amortizados de acordo com o reconhecimento do proveito (60% sobre o gasto imputado no exercício) em função das depreciações dos ativos que lhes estão associados.

VARIAÇÕES NAS RUBRICAS DE FUNDOS PATRIMONIAIS				
Contas	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Fundos	546 407,85			546 407,85
Reservas				
Resultados transitados	-29 883,05	35760,85		-65 643,90
Excedentes de revalorização				
Outras variações nos fundos patrimoniais	18 383,01	4 305,90		14 077,11
Total	534 907,81			494 841,06

11.4 – Ativos financeiros dados em garantia

Não aplicável

11.5 – Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Fornecedores e outros credores

A 31 de Dezembro de 2019 a conta de fornecedores e outras contas a pagar apresentava a seguinte decomposição:

FORNECEDORES E OUTROS CREDITORES			
Rubricas	31/12/2019	31/12/2018	
Fornecedores c/c	4 195,69	938,87	
Estado e outros entes publicos	4 371,09	3 742,91	
Credores diversos	2 273,86	679,00	
Financiamentos obtidos			
TOTAL	10 840,64	5 360,78	

As contas a pagar resultam da actividade normal, não existindo valores em situação de mora.

11.6 – Ajustamentos

Não aplicável

11.7 – Dívidas à entidade reconhecidas à data do balanço

a) Dívidas à entidade

O saldo da conta clientes corresponde aos serviços prestados pela Associação, corresponde ao valor nominal do serviço prestado com probabilidade razoável de ser recebido no horizonte de um ano.

CLIENTES E OUTROS DEVEDORES			
Rubricas	31/12/2019	31/12/2018	
Clientes c/c	12 305,50	8 542,75	
Adiant fornecedores			
Estado e out Ent Publicas	414,74	40,94	
Subtotal			
Outras contas a receber:			
Devedores diversos	1 102,00		
Subtotal			
TOTAL	13 822,24	8 583,69	

A rubrica Devedores diversos diz respeito a pagamento a prestadores de serviços e que não entregaram documento de recebimento.

b) Diferimentos

Em decorrência da adoção do princípio da periodização económica, foram diferidos para os períodos subsequentes a que respeitam quer os gastos já pagos, quer os rendimentos já recebidos, conforme o quadro seguinte:


DIFERIMENTOS		
	2019	2018
Gastos a reconhecer:		
Seguros	579,69	350,05
TOTAL DE GASTOS A RECONHECER	579,69	350,05
Rendimentos a reconhecer:		
Quotas de Sócios		
TOTAL DE PROVEITOS A RECONHECER	0.00	0.00

12 - BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

12.1-Pessoal ao serviço da empresa :

O número médio de trabalhadores no exercício foi de 1.

Benefícios dos empregados e encargos da entidade:



GASTOS COM PESSOAL		
Descrição	2019	2018
Remunerações com pessoal	9 491,40	9 914,95
Indemnizações		
Encargos sobre remunerações	1 882,55	1 963,51
Seguros acidentes de trabalho	155,96	145,00
Gastos acção social		
Outros gastos com pessoal		
TOTAL	11 529,91	12 023,46

13 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Os eventos subsequentes à data do balanço que integram elementos adicionais aos registos em final de exercício, são reflectidos nas demonstrações financeiras, enquanto que os eventos que integram elementos sobre registos posteriores à data do balanço, são divulgados nas notas do anexo.

Não existem factos relevantes conhecidos

14 – AGRICULTURA

Não aplicável

15 – DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

15.1 – Quantia agregada ao dispêndio de pesquisa e desenvolvimento reconhecida como gasto durante o exercício.

Não aplicável

16 – OUTRAS DIVULGAÇÕES

16.1 – *Não aplicável*

16.2 – Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados:

Informação por actividade económica:

REPARTIÇÃO DE VALORES POR ACTIVIDADES ECONÓMICAS E MERCADOS GEOGRÁFICO		
	2019	2018
Mercado interno:		
Vendas		
Prestações de serviços	90 604,69	85 777,67
Compras		
Fornecim. e serviços externos	84 089,16	81 754,42
Custo das mercad.e mat.consum.		

Outros gastos:

OUTROS GASTOS E PERDAS		
Descrição	2019	2018
Impostos (IMI, IMT, IVA, I.Selo, Taxas)	572,53	254,06
Multas e coimas	20,91	
Taxas		627,42
Donativos	360,00	150,00
Quotizações	60,00	60,00
Descontos p p concedidos		
Gastos exercício anterior	832,85	2 602,00
Outros gastos	0,19	
Total	1 846,48	3 693,48
Juros suportados	0.00	0.00
Total	0.00	0.00

Outros rendimentos:

OUTROS RENDIMENTOS		
Descrição	2019	2018
Rendimentos suplementares	16 597,70	18 194,00
Indemnizações - sinistros		
Correções exercícios anteriores		
Imputação subsídios ao investimento	4 305,90	4 305,90
Total	20 903,60	22 499,90
Juros obtidos	131,64	91,08
Total	21 035,24	22 590,98

16.3 - IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A Associação é uma entidade sem fins lucrativos, com reconhecimento de isenção de IRC ao abrigo do artigo 11.º do CIRC.

Contudo e pelo facto de ter prestações de serviços fora do âmbito da isenção em 2019 no valor de 16 597,70€, aos quais foi possível imputar o valor de 3 113,24€ referentes a gastos comuns, o resultado fiscal cifrou-se nos 13 484,46€.

Sobre este resultado incide a taxa de 21% de IRC, tendo sido estimado o imposto a pagar no valor de 2 831,74€.

Outras divulgações

Na continuação do trabalho iniciado no exercício anterior, procurou-se fazer um esforço para corrigir imprecisões ocorridas em anos transatos, de modo a que as demonstrações financeiras apresentadas nesta data retratem de forma o mais exato possível a posição financeira da Associação.

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A DIRECÇÃO



RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL DO CCMB

Exmos. Associados,

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, durante o exercício de 2019, o Conselho Fiscal tem acompanhado a atividade e a administração económico-financeira do Círculo de Cultura Musical Bombarralense, testemunhando, com muito orgulho, o empenhamento, a dedicação e o zelo dos associados e voluntários a esta Associação.

Só o envolvimento e o compromisso bem espelhado na riqueza da sua história, dos seus valores e do seu contributo para a comunidade bombarralense e sociedade em geral, consegue explicar os sucessos alcançados e todo o esforço desenvolvido para melhor corresponder às exigências legais, e sobretudo, tendo como desiderato responder ao esperado pela comunidade, a quem tudo se destina.

Foram examinados o Balanço e a Demonstração de Resultados do Exercício de 2019, acompanhados do respetivo Anexo, bem como o Balancete Geral Analítico em 31 de dezembro de 2019. Obtiveram-se ainda todos os esclarecimentos solicitados.

À semelhança de anos anteriores, o Conselho Fiscal (CF) destaca assim alguns pontos pertinentes e relevantes que devem ser alvo da atenção da Assembleia-geral do CCMB:

- 1) Destaca-se o esforço da Direcção na transparência e rigor contabilístico apresentados, materializado através da apresentação de uma contabilidade organizada pela demonstração de balancete geral analítico e mapa de ativos. Esta metodologia é facilitadora de uma mais e melhor análise por parte de todos, além de terem o propósito do cumprimento dos deveres legalmente exigidos.



comparado com 2017. Em concreto, os rendimentos exibiram montantes na ordem dos 120 mil euros em 2017, de 113 mil em 2018 e de 117 mil euros em 2019.

Na verdade, o comportamento dos gastos também não tem sido favorável, o que aliás explica os prejuízos do triénio.

Senão, vejamos: em 2017, 161 mil euros de gastos; em 2018, 146 mil euros de gastos e, chegados a este último ano, mostram-se 147 mil euros de gastos.

Ora, citando o CF no ano anterior relativo a esta matéria: *“E, não havendo mostras de nenhuma ocorrência excecional que justifique, os gastos desta natureza não indiciam a necessária estabilização para a sustentabilidade a médio e longo prazo da Associação, especialmente, quando perante rendimentos decrescentes.”*

Em todo o caso, o resultado operacional, embora negativo, foi menos negativo em 2.600 euros, culminando num resultado operacional negativo de 30 mil euros, não muito diferente do constatado ao longo do triénio.

- 4) Nesta sequência, a evolução favorável expectável para o ano em curso, tendente à redução significativa dos prejuízos sucessivos do triénio, ainda não foi conseguida. Porém, os sinais de melhoria certamente serão levados a cabo no ano de 2020 e anos vindouros, tendo em vista assegurar a reconhecida e promissora atividade do CCMB, muito importante para esta grandiosa edilidade.
- 5) O resultado líquido do período do exercício apontou um prejuízo de 32 875,51, os quais já acima foram justificados.
- 6) O valor do passivo corrente representa somente 8,7% do ativo corrente contra os 4,8% em período homólogo e o passivo total representa apenas

investimentos futuros e respetiva sustentabilidade económica e financeira a médio e longo prazo.

- 10) Por razões sobejamente conhecidas, o facto de o CCMB oferecer à Comunidade Bombarralense inúmeras atividades de cariz cultural, educacional e recreativo, e sendo estas uma responsabilidade de todos os agentes e responsáveis locais, o CF sugere à Direção que continue em insistir na sensibilização de todos os intervenientes locais, na partilha de sugestões e colaboração financeira para o desenvolvimento das mesmas, a fim de uma maior integração dos bombarralenses e divulgação dos nossos valores associativos.

Sobre o relatório apresentado pela Direção, as demonstrações financeiras refletem adequadamente, em todos os aspectos materialmente relevantes, a situação financeira do CCMB em 31 de dezembro de 2019, estando em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites para este tipo de actividade.

Face ao exposto, propomos que a Assembleia-Geral aprove as contas do Círculo de Cultura Musical Bombarralense relativas ao ano de 2019.

Bombarral, 31 de julho de 2020

Presidente



Secretário

